



TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
ESTADO DO CEARÁ  
PODER JUDICIÁRIO  
DEPARTAMENTO JUDICIÁRIO PENAL

CERTIDÃO – 2014

**MARIA CARMEN DE LIMA MARTINS PINTO, SECRETÁRIA JUDICIÁRIA DO EGRÉGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ, POR DESIGNAÇÃO LEGAL ETC...**

**CERTIFICA**, pela faculdade que lhe é conferida por lei, e a requerimento por escrito do(a) Sr.(a) **ANTONIO HERMÍNIO BEZERRA RESENDE**, brasileiro, nascido aos **27/11/1955**, natural de **FORTALEZA-CE**, filho de **RAIMUNDO SOARES RESENDE** e **MARIA BEZERRA RESENDE**, portador da Cédula de Identidade nº **480986**, **SSP – CE** e **CPF nº 073.494.403-91**, que mediante pesquisa realizada junto aos sistemas processuais **SPROC/SAJ, NÃO FOI CONSTATADO QUALQUER PROCEDIMENTO CRIMINAL NESTA EGRÉGIA CORTE EM DESFAVOR DO(A) REQUERENTE ACIMA MENCIONADO(A) NOS TERMOS DO §1º, INCISOS I e II, DO ART. 8º DA RESOLUÇÃO Nº 121 DO CNJ<sup>1</sup>, DE 05 DE OUTUBRO DE 2010**. O referido é verdade. Dou fé. Dada e passada no Departamento Judiciário Penal da Secretaria Judiciária do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho do ano de 2014 (dois mil e quatorze). Eu,     M    , Maria Claudiane da Silva Duarte, Mat. - 10129, realizei a pesquisa e digitei a presente. Conforme,     L    , Lília Maria Santos Bezerra – Diretora de Departamento Judiciário Penal – TJ/CE.

VISTO     Maria Carmen de Lima Martins Pinto     Secretária Judiciária.

**“VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE.”**

**“O PRAZO DE VALIDADE DESTA CERTIDÃO É DE 30 (TRINTA) DIAS, A CONTAR DA DATA DE SUA EMISSÃO.”**



**A presente Certidão não contém emendas nem rasuras.**

**1 - Art. 8. A certidão judicial, cível ou criminal, será negativa quando não houver feito em tramitação contra a pessoa a respeito da qual foi solicitada.**

**§1º. A certidão judicial criminal também será negativa:**

**I – quando nela constar a distribuição de termo circunstanciado, inquérito ou processo em tramitação e não houver sentença condenatória transitada em julgado. II – em caso de gozo do benefício de sursis (art. 163, § 2º. da Lei no. 7.210, de 1984) ou a pena já tiver sido extinta ou cumprida.**